

A importância da aprendizagem de língua de sinais

Pedro Guilherme Pan, Gabriela Hennies
Orientador: José Maurício / Colégio Genius

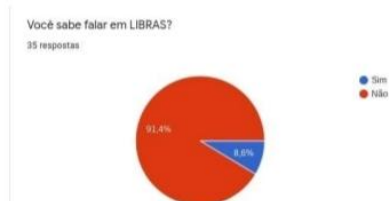
Analisando a situação da comunidade surda no país, nota-se a falta de integração que os mesmos vivem. O desinteresse e a falta de informação em relação a aprendizagem de língua de sinais é enorme.

Introdução

Segundo o portal do Governo Federal (gov.br) existem aproximadamente 179 mil escolas de ensino público no Brasil e, dentre elas, apenas 64 são bilíngues em LIBRAS. A quantidade de escolas preparadas para a recepção de alunos surdos é baixa quando comparada à quantidade de pessoas que necessitam desse preparo educacional (sendo no Brasil atualmente 63 mil alunos). Como um dos direitos fundamentais de um cidadão, a educação é responsável pela formação de um indivíduo, sendo imprescindível quando se diz respeito às relações sociais, formação de caráter ou capacidades intelectuais. Tendo em vista que existem 10,7 milhões de brasileiros com deficiência auditiva (Agência Brasil) é importante ressaltar que algumas pessoas necessitam de uma forma diferente de aprendizagem.

Analisando esses dados, é evidente a falta de integração de pessoas surdas em redes de ensino no país.

Dados



Número de pessoas em uma entrevista com 35 que sabem fluentemente falar em libras. Dos entrevistados, apenas 3 saberiam comunicar-se com uma pessoa surda

Materiais e Métodos

A fim de tentar tornar a sociedade mais inclusiva, a criação de uma plataforma onde as pessoas poderão aprender, informar e até mesmo entender sobre a comunidade surda tornou-se possível.

O inclibras, é um site que ajudara os ouvintes

Resultados

Contribuir com a sociedade, através da plataforma criada para aqueles que gostariam de aprofundar-se em relação à aprendizagem de língua de sinais, onde o mesmo promoverá muitos impactos positivos.

Inicialmente é notório a dificuldade de transmitir a importância de tal aprendizagem, porém, a criação de um programa, vinculado a um dos itens mais usados pela população, o celular, facilitará essa comunicação entre aqueles que não conhecem ou que buscam informações relacionadas a essa pauta

A adoção dessa mídia, fará com que seja estabelecido uma federação mais inclusiva, podendo torná-la bilíngue em libras, dando mais oportunidade para que pessoas com surdez se enquadrem dentro de atividades diárias de uma forma mais igual aos ouvintes. Será proporcionado, além de uma aproximação à comunidade surda, contextualizações de como o movimento de pessoas com surdez começou, como elas desempenham papéis sociais (mesmo com a marginalização em que vivem) e até mesmo entender a importância de aprender uma forma de comunicação oficial.

Com meios digitais, espera-se que a plataforma chegue a todos, e a mesma desempenhe um papel de tornar a agremiação inclusiva e com mais equidade

Conclusão

O desenvolvimento do presente estudo, possibilitou uma análise em relação a aprendizagem sobre língua de sinais e acerca da comunidade surda. Com a pesquisa direcionada ao assunto, obteve-se um aprofundamento do real número de pessoas que sabem comunicar-se através de libras, tornando o processo de desenvolvimento da pesquisa mais claro e objetivo quando falado de dados. Com os números, nota-se que a hipótese de uma grande maioria dos entrevistados não saberem fluentemente a língua de sinais, comprovada.

Nesse sentido, a utilização de um método de incentivo para uma aprendizagem torna-se necessário, assim, o desenvolvimento da plataforma digital (Inclibras, disponível em: <http://inclibras.nool.com.br>) permite que os usuários se conectem em uma realidade até então pouco conhecida, a dos surdos.